

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016 CODEPLAN

Janeiro/2017

21.1. COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – UO: 32.201

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN – empresa pública de direito privado, instituída pela Lei nº 4.545, de 10/12/1964, é constituída sob a forma de Sociedade por Ações. Integra a Administração Indireta do GDF e vincula-se à Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPLAG.

Tem por finalidade estatutária:

I. Realizar e promover pesquisas e estudos econômicos, sociais, demográficos, cartográficos, georreferenciados, urbanos e ambientais para subsidiar o Governo do Distrito Federal na formulação de políticas públicas, do planejamento governamental, de programas para o desenvolvimento do Distrito Federal, da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno - RIDE e de outras áreas de influência do território distrital;

II. Disseminar o conhecimento e as informações resultantes das pesquisas e estudos realizados, atinentes à área de competência da Companhia;

III. Analisar as políticas públicas implementadas pelo Governo do Distrito Federal a fim de subsidiar os processos decisórios governamentais;

IV. Fornecer subsídios técnicos para a formulação de políticas e para a preparação de planos e programas de governo;

V. Analisar, identificar e diagnosticar os problemas estruturais, econômicos, sociais, urbanos e ambientais do Distrito Federal, da RIDE e de outras áreas de influência do território distrital, fornecendo elementos técnicos visando à elaboração de medidas saneadoras pelos órgãos competentes;

VI. Articular e promover a cooperação técnica visando o intercâmbio de informações e conhecimentos com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;

VII. Produzir e organizar as informações sociais e econômicas relativas ao território do Distrito Federal;

VIII. Participar do Sistema de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal – SISPLAN e oferecer subsídios e apoio ao Sistema de Informação Territorial e Urbano do Distrito Federal – SITURB;

IX. Prestar consultoria técnica a outros órgãos e entidades da administração do Distrito Federal e da iniciativa privada e contratar com órgãos e entidades públicas ou privadas serviços e estudos, bem como realizar concursos, respeitada a legislação pertinente;

X. Hospedar e dar suporte operacional à Central Única de Atendimento Telefônico do Governo do Distrito Federal, viabilizando sua disponibilidade, sustentação e segurança das informações, em conformidade com o Decreto Distrital nº 24.110, de 1º de outubro de 2003, e Decreto Distrital nº 34.410, de 29 de maio de 2013.

Quadro de Pessoal

Especificação	Total
Cedidos – dentro GDF	153
Cedidos – fora GDF	11
Requisitado fora GDF – PASUS	2
Temporário – em exercício	0
Temporário – afastado	0
CLT – em exercício	274
CLT – afastado	19
Conselheiro	10
Estatutário – em exercício	6
Estatutário - afastado	0
Sem vínculo – em exercício	29
Sem vínculo – afastado	0
Total ativos – em exercício	485
Total ativos - afastado	19

Fonte: GEPES/CODEPLAN

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

PROGRAMA TEMÁTICO: 6203 – GESTÃO PARA RESULTADOS

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2912 - ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS	201.000	7.226	2.527	2.527
0013 - ESTUDOS E PESQUISAS SÓCIO-ECONÔMICAS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF-DISTRITO FEDERAL	201.000	7.226	2.527	2.527
3042 - REALIZAÇÃO DE CONSULTORIAS TÉCNICAS EM GESTÃO PÚBLICA	54.500	0	0	0
0001 - REALIZAÇÃO DE CONSULTORIAS TÉCNICAS EM GESTÃO PÚBLICA-ENTORNO	54.500	0	0	0
3069 - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E GEOGRÁFICAS	54.000	0	0	0
0001 - DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS E GEOGRÁFICAS--DISTRITO FEDERAL	54.000	0	0	0
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	50.000	0	0	0
5875 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF-DISTRITO FEDERAL	50.000	0	0	0
3711 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS	351.000	79.801	0	0
6181 - REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	351.000	79.801	0	0
4105 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS	161.000	0	0	0
0001 - ESTUDOS, ANÁLISES E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS SOCIAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	161.000	0	0	0
4949 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO	14.690.000	20.269.542	20.260.920	20.260.920
0003 - MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL	14.690.000	20.269.543	20.260.921	20.260.921
TOTAL DO PROGRAMA 6203	15.561.500	20.356.570	20.263.448	20.263.448

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Desejado em				Fonte/ UO Resp./ Obj. Esp.
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Estudos e pesquisas de natureza social, econômica, demográfica e cartográfica	Unidade	14	31-jan-15	Anual	12	12	12	12	CODEPLAN/ DIEPS / UO 32201 / OE 3
Estudos, análises e acompanhamento das políticas sócias de governo	Unidade	12	31-jan-15	Anual	13	11	12	12	CODEPLAN/ DIPOS / UO 32201 / OE 3
Estudos e Pesquisas Urbano e Ambientais	Unidade	5	31-jan-15	Anual	5	6	7	6	CODEPLAN/ DEURA / UO 32201 / OE 3

- ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Durante o exercício de 2016 foram desenvolvidas diversas atividades relacionadas a estudos e pesquisas na área socioeconômica, conforme se segue:

- Elaboração de 7 pesquisas por CATI (pesquisa por telefone), via Central de Atendimento ao Cidadão, para diversos órgãos do GDF, como a Secretaria de Segurança Pública, Serviço de Limpeza Urbana, Secretaria de Mobilidade, Secretaria de Fazenda, entre outros.
- Auxílio na coleta de informações sobre educação ambiental, via formulário de internet. (demanda conjunta da Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente).
- Elaboração do cenário macroeconômico e socioeconômico do DF e versão preliminar do Boletim de Conjuntura da Codeplan, com a apresentação em seminário realizado no auditório da Codeplan.
- Assessoria direta às secretarias e órgãos de governo na análise e avaliação do programa Brasília Solar; auxílio na definição e coleta de indicadores do programa Cidades Sustentáveis; elaboração de estudo sobre disponibilidade de vagas de estacionamento no plano piloto; definição de área de influência de postos de atendimento da Secretaria da Criança, Adolescentes e Juventude; revisão de texto e dados para o Projeto Orla Livre, entre outros.
- Apresentação de artigos e trabalhos em congressos e eventos internacionais como no VII Congresso de la Asociación Latinoamericana de Población e no XX Encontro Nacional de Estudos Populacionais ou o XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais (ENABER).
- Participação em eventos externos como no seminário conjunto com o Instituto Mauro Borges, apresentação em Audiência Pública da Câmara Legislativa, entre outros.
- Publicação de artigo para a Revista Brasília em Debate no. 15 “Aspectos Desiguais do Mercado de trabalho” (Cruz, B.; Silva, A. Ribeiro, L. e Barbosa, J, 2016 p. 38-45).
- Organização de mesa “O uso de registros administrativos para o planejamento do Distrito Federal” no XXI Encontro Nacional da Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística (ANIPES) em Brasília, Outubro/2016.
- Assessoramento à SEPLAG e demais órgãos do Governo do Distrito Federal, com a elaboração de notas técnicas, informações estatísticas e georeferenciadas; auxílio ao planejamento de diversos órgãos e apoio no processo de avaliação de projetos e programas.
- Acompanhamento e sistematização dos dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, relativos ao Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC para avaliar os impactos da dinâmica do nível geral de preços sobre a economia do Distrito Federal, conjugados com outros indicadores conjunturais da economia local e nacional.
- Divulgação mensal, em parceria com a CEASA-DF, dos resultados das análises produzidas pelo IBGE, relativas ao comportamento dos preços hortifrutigranjeiros, denominado ICDF. Ao longo do ano de 2016 foram produzidas as análises de resultado de dezembro de 2015 e de janeiro a novembro de 2016. No âmbito dos trabalhos procurou-se aperfeiçoar aspectos metodológicos de análise, apresentação e divulgação dos produtos mensais, objetivando maior clareza para a sociedade na compreensão dos impactos da inflação sobre a economia do Distrito Federal, sempre procurando apontar causas e consequências socioeconômicas. Assim, seguindo metodologia nacional do IBGE, ancorada na POF, Pesquisa de Orçamentos Familiares, as análises do Banco Central do Brasil, particularmente no que tange às Atas do COPOM, que explicam as razões de definição da Taxa Básica de Juros para o Brasil e as tendência anunciadas pelos Boletins FOCUS, divulgados semanalmente, também divulgado pela autoridade monetária Brasileira, o NUPRE-Gecon analisa, cerca de 400 produtos/serviços pesquisados, pelo IBGE, mensalmente, em nível de DF e Brasil que compõem os itens de consumo das famílias brasileiras, agrupados conforme o quadro a seguir.

Índice geral e grupos	QUANTITATIVO		
	SUBGRUPOS	ITENS	SUBITENS
Índice Geral	0	0	0
Alimentação e Bebidas	2	17	161
Habitação	2	5	29
Artigos de residência	3	6	34
Vestuário	4	6	35
Transportes	1	3	29
Saúde e cuidados pessoais	3	6	38
Despesas pessoais	2	4	27
Educação	1	4	19
Comunicação	1	1	1
TOTAL	19	52	373

- Definição de abordagens e elaboração de análises sobre as finanças públicas do Distrito Federal com vistas a compor o Boletim de Conjuntura Econômica do Distrito Federal, em estudo.
- Elaboração de análises sobre a evolução da receita e a qualidade do gasto público no DF com foco em sugestões e subsídios indicativos de possibilidades de aprimoramento.
- Captação junto às fontes oficiais dos dados necessários a elaboração dos seguintes identificadores da conjuntura do DF no âmbito das finanças públicas:
 - a. Quadros e gráficos comparativos da Receita Orçamentária Prevista e Realizada Bimestralmente em 2014 e 2015.
 - b. Quadros e gráficos comparativos da Despesa Orçamentária Prevista e Liquidada Bimestralmente em 2014 e 2015.
 - c. Quadros e gráficos comparativos da Receita Tributária (por tributo) bimestralmente em 2014 e 2015.
 - d. Quadro comparativo das Transferências da União para o Distrito Federal no bimestre e até o bimestre, em 2014 e 2015.

Produção de quadros e textos analíticos, com foco na observação do gasto público, para uso interno, com vistas a subsidiar a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS na participação da elaboração do Plano plurianual 2016/2019 e na produção de estudos específicos.

• Produto Interno Bruto do Distrito Federal – PIB/DF

A Codeplan é a responsável pelo cálculo e divulgação do PIB local, em parceria com o IBGE. O PIB mede, em níveis agregados, todos os bens e serviços finais produzidos no país, nos estados e nos municípios, em determinado período. Atualmente é o principal indicador de acompanhamento da atividade econômica. O PIB do DF e dos demais Estados da federação são divulgados segundo a aferição da Produção e da Renda, numa objetividade do projeto Contas Regionais de construção de um sistema regional o mais completo possível. A Conta de Produção e a Conta da Renda são as duas primeiras de um conjunto de contas que estruturam um Sistema de Contas Nacional ou Regional. Pela ótica da produção são apresentadas estimativas do valor adicionado bruto por atividade econômica, expressas em valor corrente e em volume (taxa real), além do PIB a preços de mercado e PIB per capita. Pelo lado da renda, são apresentados os rendimentos obtidos no

processo de produção de bens e serviços. O conjunto desses resultados possibilita ao governo, às empresas e estudiosos efetuarem análises sobre a capacidade produtiva e competitiva da economia do Distrito Federal. As bases de dados das Contas Regionais estão completamente integradas à série das Contas Nacionais do Brasil.

No âmbito do projeto “Produto Interno Bruto do Distrito Federal”, executado anualmente, foram realizadas as seguintes atividades até 31 de dezembro de 2016:

- a. Solicitação e análise dos balanços contábeis de 2014 das empresas geradora e distribuidoras de energia elétrica, água e gás no Distrito Federal, para construção dos valores correntes do valor bruto da produção e consumo intermediário para a atividade econômica Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana do PIB-DF, enviados ao IBGE.
- b. Projeção do PIB-DF, a preço de mercado, para os exercícios de 2014 a 2020 para atender solicitação da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão. Realizada em abril de 2016.
- c. PIB-DF 2014 - Análise dos resultados preliminares das atividades econômicas.
- d. Análise dos resultados preliminares do ano de 2014 e da estimativa de retropolação da série de 2002 a 2009, com referência no ano de 2010.
- e. Análise dos resultados do PIB ajustados ao nacional e recalculado para os anos de 2010 a 2013.
- f. Participação da equipe no Encontro Nacional de Contas Regionais e PIB dos Municípios no período de 26 a 30 de setembro de 2016, na cidade do Rio de Janeiro – RJ, promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para analisar os resultados preliminares do PIB/DF de 2010 a 2014 e a série retropolada de 2002 a 2009 das Contas Regionais.
- g. Elaboração da publicação anual do Produto Interno Bruto do Distrito Federal – 2010-2014 e Série retropolada 2002 - 2009.
- h. Elaboração de relatório referente ao desempenho econômico do DF em 2014 para composição da publicação anual das Contas Regionais do Brasil - IBGE.
- i. Divulgação do PIB/DF 2010-2014 e Série retropolada 2002-2009, em 28 de novembro de 2016.

• Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal – IDECON

O IDECON-DF consiste em um indicador de acompanhamento trimestral da atividade econômica local ao longo do ano, fornecendo informações sobre a expansão, estabilidade ou contração da economia do Distrito Federal, expressa pela variação da estimativa do volume produzido em cada trimestre, em relação à estimativa de igual período do ano anterior. É elaborado pela Codeplan com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas do desempenho da economia local, dada a defasagem da divulgação dos resultados das Contas Regionais do Distrito Federal, relativas ao PIB/DF. A metodologia tem por objetivo produzir um índice síntese da produção de curto prazo no Distrito Federal. Com a divulgação do IDECON – DF na periodicidade trimestral, a sociedade brasiliense conta com indicadores atualizados da produção, possibilitando subsidiar tomadas de decisões por parte do governo, setor privado e demais atores, na promoção do crescimento e desenvolvimento da economia local. Trata-se de relevante instrumento para subsidiar o planejamento governamental, assim como o planejamento empresarial.

Até 31 de dezembro de 2016 foram realizadas as seguintes atividades:

- a. Cálculo do Idecon-DF referente ao 4º trimestre e ao acumulado no ano de 2015 em comparação com os mesmos períodos de 2014. Divulgado em março de 2016.

- b. Texto sobre o Idecon-DF relativo ao 1º trimestre de 2016, para a Revista Brasília em Debate, publicada pela Codeplan.
- c. Cálculo do Idecon-DF referente ao 1º trimestre de 2016 em comparação com o mesmo trimestre de 2015. Divulgado em julho de 2016.
- d. Cálculo do Idecon-DF referente ao 2º trimestre e 1º semestre de 2016 em comparação a iguais períodos de 2015. Divulgado em setembro de 2016.
- e. Cálculo do Idecon referente ao 3º trimestre de 2016, na comparação com igual trimestre do ano anterior, divulgado em dezembro de 2016. www.codeplan.df.gov.br.

- Distrito Federal - Síntese de Informações Socioeconômicas 2014

Conclusão do trabalho “Distrito Federal - Síntese de Informações Socioeconômicas 2014”. Foi idealizado para proporcionar aos estudantes e a comunidade uma melhor compreensão do Distrito Federal, fornecendo informações históricas e socioeconômicas da população e do território.

- Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD 2015/16

A pesquisa, cuja unidade de investigação é o Domicílio Particular, levantou a situação socioeconômica, demográfica e de moradia dos residentes nas áreas urbanas das Regiões Administrativas, atualizando as informações levantadas pela Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD/2004, 2011 e 2013.

As informações decorrem de uma amostra de cerca de 25 mil domicílios e referem-se às características da unidade domiciliar e ao inventário de bens, serviços domiciliares e benefícios sociais, características gerais e de migração, características de educação, trabalho e rendimento dos moradores.

Foram realizadas pesquisas nas 31 regiões administrativas do Distrito Federal, a saber: Plano Piloto, Gama, Taguatinga, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Paranoá, Núcleo Bandeirante, Ceilândia, Guará, Cruzeiro, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Recanto das Emas, Lago Sul, Riacho Fundo, Lago Norte, Candangolândia, Águas Claras, Riacho Fundo II, Sudoeste/Octogonal, Varjão, Park Way, SCIA/Estrutural, Sobradinho II, Jardim Botânico, Itapoã, SIA, Vicente Pires e Fercal.

- Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED

A Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED é um levantamento domiciliar contínuo, realizado mensalmente, desde 1984 na Região Metropolitana de São Paulo. A pesquisa foi implantada no Distrito Federal em novembro de 1991.

Seu propósito é o de construir indicadores com vistas à elaboração de políticas públicas voltadas para o mercado de trabalho.

A PED é realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Nesta parceria cabia à Codeplan a coordenação técnica, o sorteio da amostra, a crítica, a digitação e a consistência dos dados levantados e elaboração de tabelas (Núcleo de Estatística). O DIEESE responde pela análise e a SETRAB pela coleta de dados.

A partir de outubro a PED passou por mudança metodológica com a inserção de novos indicadores. Neste novo modelo a pesquisa é realizada com o auxílio de tablet não havendo necessidade de digitação e consistência por parte da Codeplan.

Os resultados mensais encontram-se disponíveis no site: www.codeplan.df.gov.br

- Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios – PMAD – 2015

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios - PMAD vem suprir a carência de dados e informações com vistas a subsidiar o Governo do Distrito Federal e de Goiás no planejamento na tomada de decisões, bem como os demais órgãos públicos, privados e organismos envolvidos com a questão do desenvolvimento socioeconômico da área metropolitana da capital do país.

Para realizar a PMAD foi celebrado Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan, a Secretaria Extraordinária para o Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal do Estado de Goiás e a Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília (AMAB). Neste acordo coube à Codeplan a coordenação da pesquisa, crítica dos dados coletados, digitação consistência e análise. Às prefeituras realizaria a coleta de dados.

Para tanto, constituíram objeto de investigação da pesquisa, as áreas urbanas de 12 municípios goianos próximos ao DF, a saber: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cristalina, Cocalzinho, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás, com uma amostra de 11.000 domicílios.

Em 2015/16 foram realizadas as coletas de dados de Águas Lindas, Valparaíso de Goiás Cocalzinho, Padre Bernardo, Planaltina, Cristalina e Formosa. Os dados foram criticados e digitados pela Gerência de Pesquisa Socioeconômicas- GEREPS

A análise dos dados está sendo realizada pela Gerência de Estudos Regional e Metropolitano - GEREM

A coleta dos dados não foi realizada pelas Prefeituras dos municípios de Cidade Ocidental, Alexânia, Novo Gama, Santo Antonio do Descoberto e Luziânia, conforme previsto no Acordo de Cooperação Técnica. Os resultados de Cristalina e Formosa apresentam inconsistências que requerem aplicação de novos questionários em parcela da amostra.

Para a conclusão do trabalho de campo a Codeplan realizou licitação em novembro de 2016 e os trabalhos deverão ser entregues pela firma contratada no início de 2017.

- Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílio – PMAD

A Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD) tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem, em conjunto com o DF, a denominada Área Metropolitana de Brasília (AMB), composta por 12 municípios goianos próximos ao Distrito Federal e que com este têm alto nível de integração: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. Atividade realizada desde 2013, ferramenta fundamental para diversos órgãos distritais, federais e estaduais na elaboração de políticas públicas, uma vez que revela a dinâmica existente entre o DF e municípios da Área Metropolitana de Brasília.

- Pesquisa sobre Conselhos Tutelares do Distrito Federal

Cumprindo o papel de subsidiar o Governo do Distrito Federal com estudos e pesquisas nas áreas do planejamento e monitoramento das políticas públicas, propusemos à Secretaria de Estado da Criança, do Adolescente e da Juventude do Distrito Federal – SECRIANÇA, uma agenda de diálogo com os segmentos da Política de Atenção a Crianças, Adolescentes e Juventude do Distrito Federal. Esta agenda tem como objetivo dar visibilidade e fortalecer as redes de serviço, proteção e defesa dos interesses das crianças e adolescentes. Possibilitando uma melhor compreensão de seu funcionamento e das informações para subsidiar a execução das políticas públicas.

- Levantamento sobre o perfil dos novos conselheiros tutelares, eleitos para a gestão 2016/2019,
- Mapeamento das áreas de abrangência e localização dos Conselhos.
- TD sobre Conselhos Tutelares

- Avaliações sobre gasto Público no DF.

O Laboratório de Avaliação da Gestão Pública (LAG Codeplan) é uma iniciativa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan visando à criação de um espaço público de debates e uma rede de pesquisadores voltada para a análise de questões fiscais, tributárias, de políticas e serviços públicos e seus impactos na qualidade de vida da população. O LAG Codeplan é composto por pesquisadores de diversas instituições locais, nacionais e internacionais, comprometidos com a avaliação científica e criteriosa do conjunto de elementos que compõem o gasto público. Os interesses convergem no sentido de produzir conhecimento aprofundado, rigoroso e sistemático sobre as características do gasto público e seus impactos. Para tanto, e dada a complexidade do objeto de estudo proposto, são utilizadas metodologias diversas e aparato conceitual e teórico variado.

- Pesquisa sobre Impactos do Gasto Público do GDF no Mercado do DF - Nota técnica elaborada
- Pesquisa sobre Impactos do Gasto Público do GDF no nível de emprego e salários do DF - Nota Técnica Interativa elaborada
- Pesquisa sobre Impactos de Compras Públicas do Brasil Central - Nota técnica interativa elaborada.

- ESTUDOS E ANÁLISES DE POLÍTICAS SOCIAIS

Estudos

- **Perfil do Afroempreendedor no Distrito Federal**

O objetivo desse trabalho foi traçar o perfil do afroempreendedor no Distrito Federal. Para tanto, foram utilizadas informações da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios de 2013, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2014 e da Pesquisa de Emprego e Desemprego de 2015.

- **Trajatória das mulheres no Distrito Federal – 50 anos de conquistas**

O trabalho apresentou a composição populacional no Distrito Federal no período analisado, trazendo informações sobre o total da população por gênero e por raça/cor. Também foram apresentadas informações sobre as condições de moradia, abordando a posse de casa própria, o acesso a serviços públicos básicos e a posse de bens duráveis selecionados. Por fim, foram analisadas informações sobre o número médio de filhos tidos, escolarização, rendimento e desigualdade.

- **Aplicação do Critério Brasil aos dados da PDAD 2013 e 2015.**

O objetivo desse trabalho foi aplicar o Critério Brasil, proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, aos dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, edições de 2013 e 2015.

- **Motivações para o Consumo de Alimentos Orgânicos - Possibilidades do Distrito Federal.**

O estudo tem por objetivo detectar determinantes da demanda local, evidenciando e sugerindo potenciais de mercado com vistas a apresentar elementos capazes de colaborar para a implementação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento econômico da Capital Federal.

- **Levantamento de base de dados/2º semestre de 2016 - Notas Fiscais Eletrônicas**

O objetivo desse trabalho foi levantar, junto à Secretaria de Estado de Fazenda, uma base dos registros das Notas Fiscais Eletrônicas que permita futuros estudos a respeito do comércio realizado pelo Distrito Federal, mas organizado de modo a não comprometer o sigilo fiscal.

- **O perfil dos Conselheiros Tutelares eleitos para o mandato 2015-2019.**

O objetivo deste estudo foi recuperar o contexto histórico da atuação destes agentes, entender como tem sido o processo de eleição dos mesmos e mapear as interações institucionais que permeiam a atividade dos Conselhos.

- **Estrutura dos Conselhos Tutelares do DF**

Este estudo buscou a partir da aplicação de questionários e visitas a todos os Conselhos Tutelares do Distrito Federal coletar informações sobre estrutura física da unidade, sua articulação com a rede e sobre o seu processo de trabalho. Neste trabalho, também foram realizadas entrevistas com coordenadores de seis unidades escolhidas segundo critérios estabelecidos pela Secria e Codeplan, levantando informações sobre a estrutura, organização, atuação e trajetória do Conselheiro no DF e a sua percepção sobre o Estatuto da Criança e Adolescente.

- **Perfil da Juventude do DF – uma análise a partir dos dados da PDAD 2015/2016.**

O estudo levantou o perfil do jovem do Distrito Federal e identificar as principais diferenças entre as regiões administrativas, de forma a colaborar para o ajuste de oferta de políticas, buscando o rompimento de padrões de desigualdade e vulnerabilidade presentes no Distrito Federal.

- **Conhecimento, tecnologia e inovação para o desenvolvimento de Brasília**

Texto propositivo, que poderia constituir-se em um Plano de Desenvolvimento, dada sua envergadura e poder de transformação. Propõe-se aproveitar as oportunidades da fase vivida pela economia e sociedade mundiais, investindo em conhecimento, na mobilização da inteligência da população e nas tecnologias que permitem sua produção e disseminação. Propôs-se como eixos principais: a educação em todos os níveis, principalmente o fundamental; a produção de conhecimentos relacionados à realidade local, em termos econômicos, territoriais, sociais e políticos; a criação de conteúdos diversos relacionados ao Distrito Federal como história, território, cultura e etc. a serem disponibilizados na web; o uso intensivo das tecnologias de informação e comunicação na gestão pública permitindo salto qualitativo; aproximação da sociedade com o governo melhorando os canais de comunicação; envolvimento da população na solução de problemas; pesquisa e inovação.

Projetos em andamento

- **Projeto de Capacitação Interativa e de Colaboração Social**

Projeto elaborado pela Universidade de Brasília e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal que visa a identificação de procedimentos a serem implementados com o objetivo de melhorar a convivência social entre os

diversos segmentos, em particular a polícia e a população. Diversas reuniões foram realizadas, assim como o Seminário Direitos Humanos, Participação Social e Polícia Cidadã. Um Plano deverá ser elaborado até fevereiro de 2017.

- **Pesquisa sobre o Programa de Atenção ao Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa**

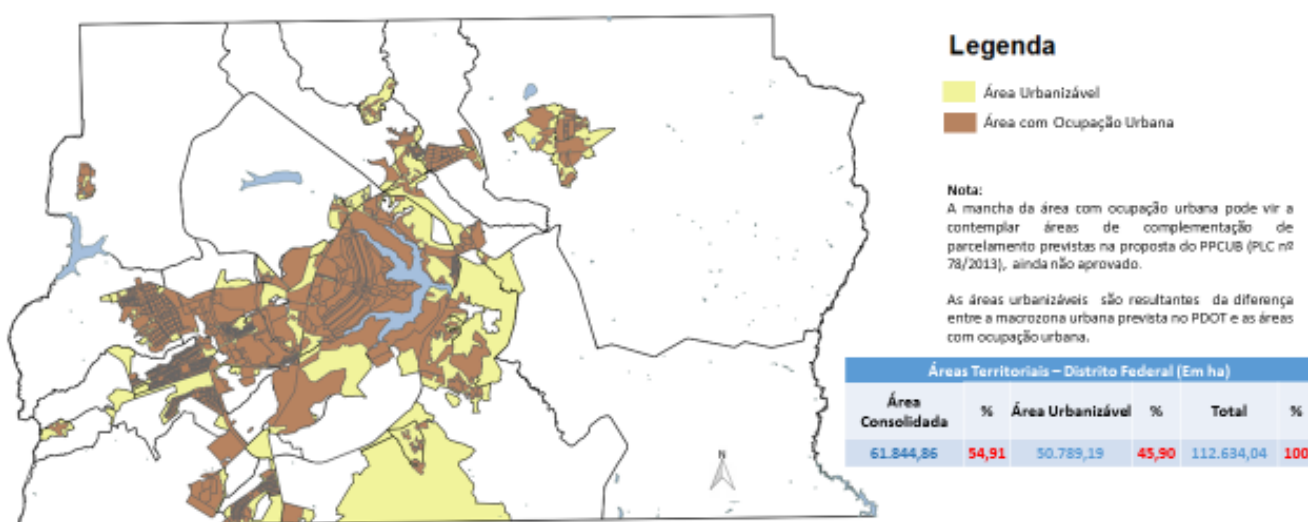
O objetivo desta pesquisa é analisar o funcionamento da política de atenção ao adolescente em cumprimento de medida socioeducativa.

- ESTUDOS E PESQUISAS URBANAS E AMBIENTAIS

Estudos Urbanos e Ambientais de 18 Regiões Administrativas do DF e Estudo Urbano Ambiental Consolidado do DF

- Elaboração de dezoito estudos de caracterização urbana e ambiental das Regiões Administrativas (RAs) de Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Estrutural, Fercal, Itapoã, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul, Núcleo Bandeirante, Park Way, Plano Piloto, São Sebastião, SIA, Sudoeste/Octogonal, Taguatinga, Varjão, Vicente Pires, em continuidade aos treze estudos de caracterização urbana e ambiental realizados em 2015, completando, assim, as 31 RAs do DF. Os estudos contêm informações sobre o histórico, a localização, a inserção nas Unidades de Planejamento Territorial – UPTs, a evolução urbana, a ocupação territorial, os vetores de expansão urbana, o zoneamento de acordo com o Plano Diretor de Ordenamento Territorial – PDOT, as áreas consolidadas e urbanizáveis, as áreas de regularização urbana, as tendências de verticalização, as unidades de conservação, os parques, a hidrografia, os equipamentos públicos, a infraestrutura urbana, o sistema viário, o transporte urbano, as ciclovias, tudo ilustrado por meio de mapas, gráficos e figuras, além de fotos de áreas residenciais, comerciais, equipamentos públicos e de lazer.
- Elaboração do Estudo Urbano Ambiental Consolidado do DF, sintetizando informações das 31 RAs do DF. A seguir, apresentam-se alguns exemplos de mapas e gráficos produzidos neste trabalho.

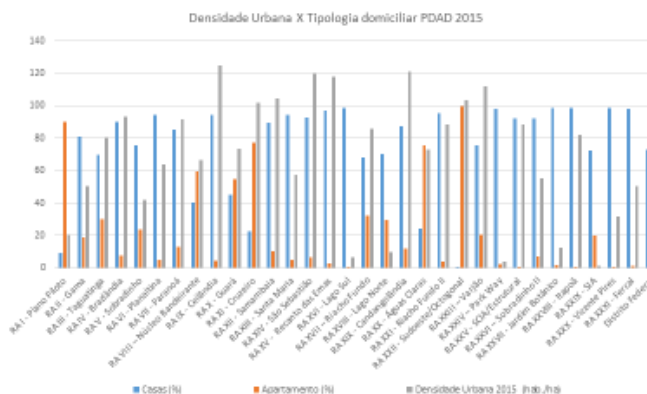
DISTRITO FEDERAL



Fonte: Elaboração DEURAI/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015 / Poligonal definida de acordo com a PDAD

Evolução da Verticalização e Densidade Urbana			
Regiões Administrativas RAs	Casas (%)	Apartamento (%)	Densidade Urbana 2015 (hab./ha)
RA I - Plano Piloto	9,28	90,14	20,31
RA II - Gama	80,92	18,71	50,68
RA III - Taguatinga	69,78	30	80,48
RA IV - Brasilia	89,85	7,4	93,46
RA V - Sudoeste	75,43	23,57	41,75
RA VI - Planaltina	94,51	4,86	63,7
RA VII - Parangol	85,28	12,98	91,4
RA VIII - Núcleo Bandeirante	40,4	59,6	66,23
RA IX - Ceilândia	94,37	4,24	124,8
RA X - Guará	45,25	54,49	73,39
RA XI - Cruzes	22,8	77,2	101,64
RA XII - Samambaia	89,29	10,49	104,68
RA XIII - Santa Maria	94,35	5	57,58
RA XIV - São Sebastião	92,86	6,44	119,75
RA XV - Recanto das Emas	96,98	2,76	117,87
RA XVI - Lago Sul	98,8	0,4	6,66
RA XVII - Riacho Fundo	68	32	8,6
RA XVIII - Lago Norte	70	29,8	9,81
RA XIX - Candangolândia	87,2	12	120,82
RA XX - Águas Claras	24,14	75,75	73,11
RA XXI - Riacho Fundo II	95,6	4	88,4
RA XXII - Sudoeste/Ostional	0,11	99,89	103,22
RA XXIII - Varjão	75,75	20,44	111,87
RA XXIV - Park Way	97,8	2,2	5,66
RA XXV - SCIA/Estrutural	92,4	0,6	88,69
RA XXVI - Sobradinho II	92,37	7,26	55,24
RA XXVII - Jardim Botânico	98,4	1,6	12,27
RA XXVIII - Itapoá	98,8	0,8	81,93
RA XXIX - SA	72,24	20	0,94
RA XXX - Vicente Pires	98,5	0,76	31,84
RA XXXI - Fercal	97,8	1	50,61
Distrito Federal	72,71	26,6	52,18

Fonte: Elaboração GEURBOEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

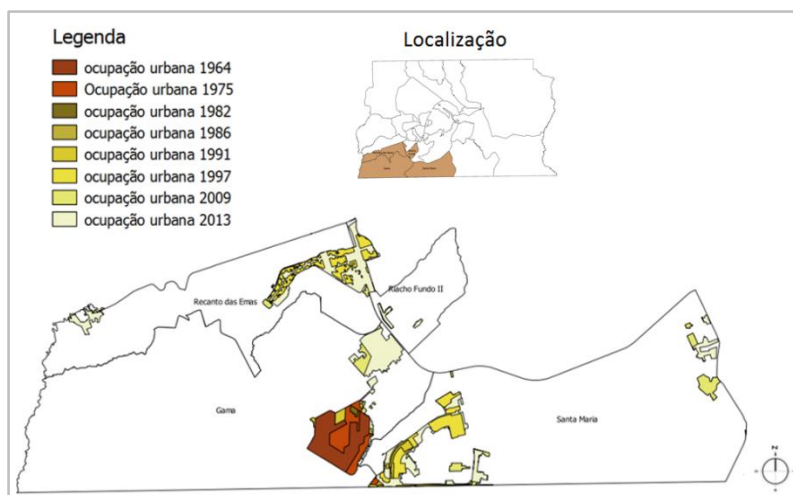


codeplan

Estudo Urbano e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Sul

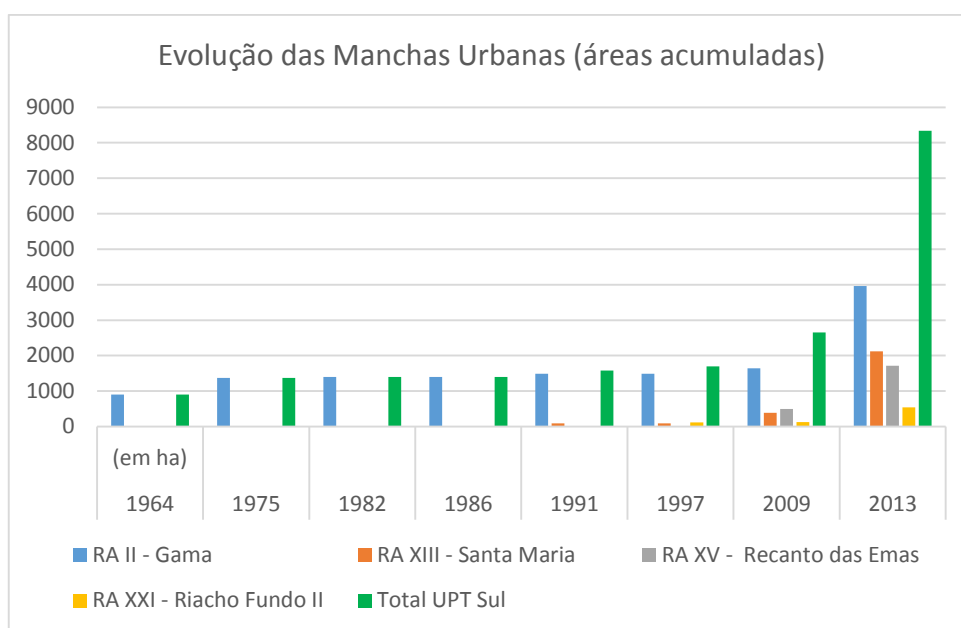
O Estudo Urbano e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Sul é o primeiro de sete estudos de caracterização e análise urbana e ambiental das 7 Unidades de Planejamento Territorial – UPT do DF. Estes estudos contêm dados detalhados sobre o histórico da UPT e das Regiões Administrativas que a integram; dados e análises de população, renda e emprego; dados e análises da ocupação urbana, evolução da ocupação, zoneamento territorial, áreas consolidadas e urbanizáveis, áreas de regularização urbana, vetores de crescimento, verticalização e densidades urbanas; caracterização física e ambiental incluindo dados de geomorfologia, geologia, vegetação, hidrografia, unidades de conservação, parques, áreas de proteção de mananciais; dados e análises da infraestrutura urbana, caracterização de domicílios e mobilidade urbana. O Estudo da UPT Sul está em fase final de revisão e formatação. A seguir, apresentam-se alguns exemplos dos mapas e gráficos produzidos no Estudo Urbano e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Sul.

Figura – Evolução da Ocupação Urbana UPT Sul (1964-2013)



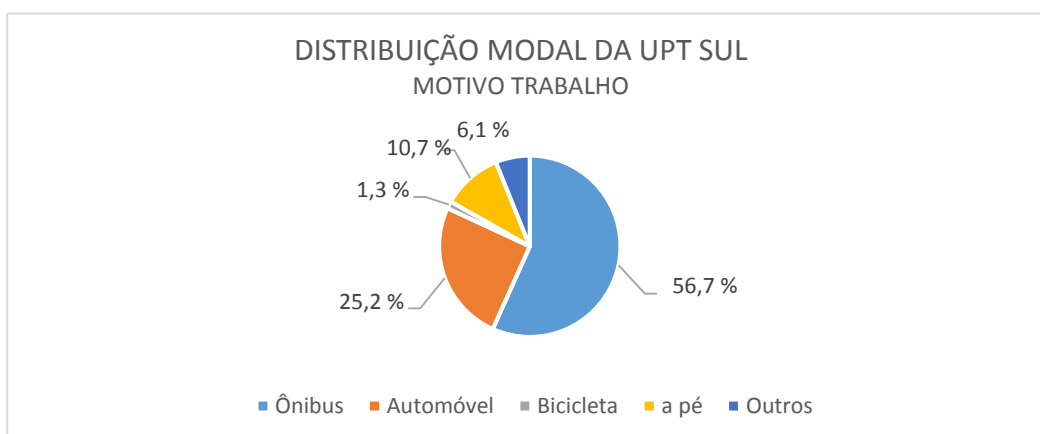
Fonte: DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico - Evolução da Mancha Urbana na UPT Sul (1964-2013)



Fonte: DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da SEGETH 2015

Gráfico - Modo de Transporte pendular utilizado pelas pessoas que moram na UPT Sul.

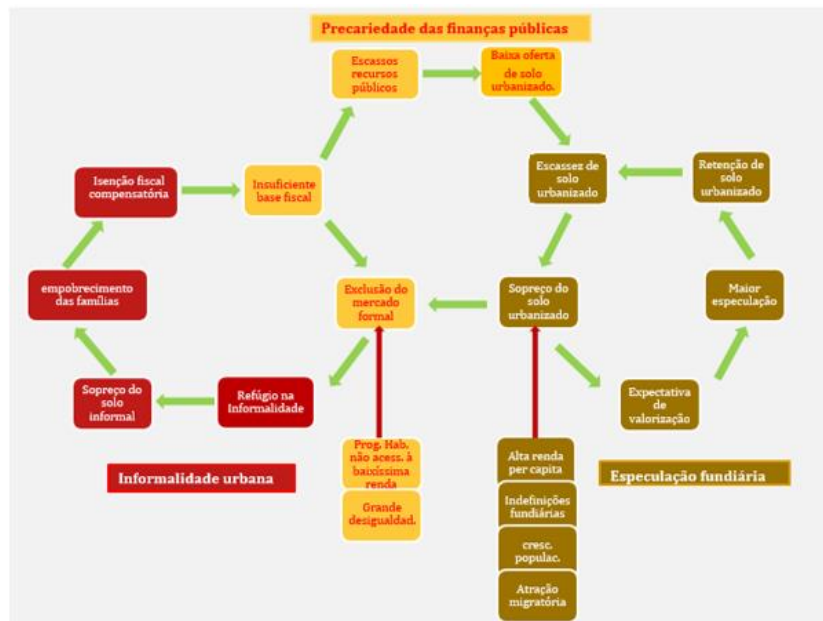


Fonte: DEURA/CODEPLAN a partir de base de dados da PDAD/2015

Informalidade Territorial e Mercado de Terras Urbanas no DF

Foi elaborado o Texto para Discussão/TD N° 18 Informalidade Territorial e Mercado de Terras Urbanas No DF, abordando a informalidade territorial urbana em Brasília-DF sob a ótica do funcionamento do mercado de terras urbanas. Na América Latina, a sua imperfeição e oferta inelástica são agravados por uma escassez de terra formal que faz com que a oferta de terra informal seja atipicamente crescente e maior. Ações de regularização, ao invés de corrigirem essa distorção, têm agravado o quadro da informalidade, gerando um círculo vicioso que acarreta grande dificuldade para a gestão territorial. No DF, algumas particularidades se agregam a esse quadro geral, como a situação fundiária, o histórico da ocupação urbana e fatores socioeconômicos. Conclui-se que políticas preventivas, que incluem uma oferta crescente de terra formal, desestimulam a informalidade e são mais efetivas que as políticas meramente curativas. A seguir, apresenta-se os esquemas dos círculos viciosos e virtuosos da informalidade territorial urbana no DF.

Figura – Círculos viciosos da informalidade territorial urbana no DF



Fonte: Elaboração própria com base em Morales e Smolka (2005)

Figura – Círculos virtuosos da informalidade territorial urbana no DF



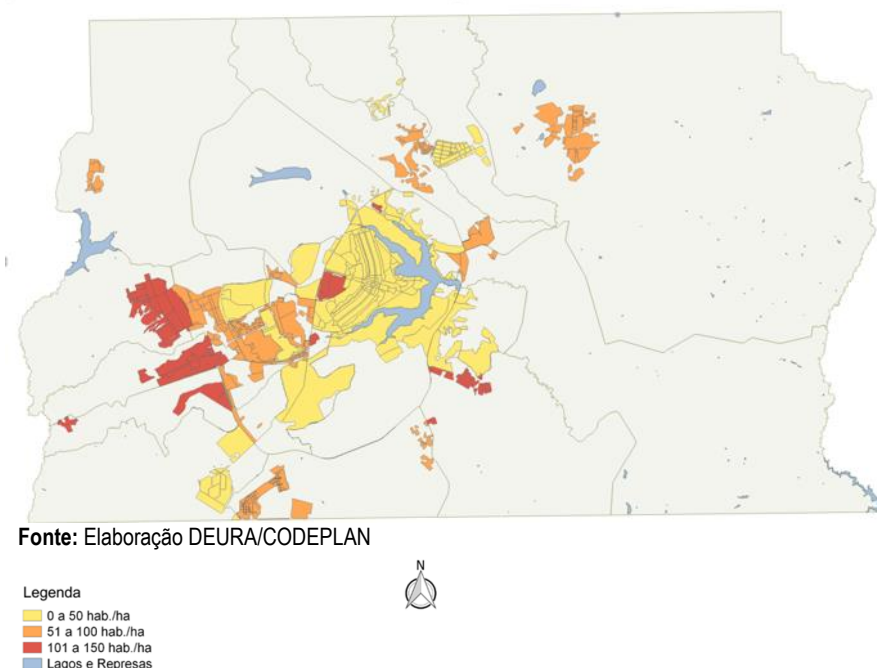
Fonte: Elaboração própria com base em Morales e Smolka (2005)

Densidades Urbanas das Regiões Administrativas do DF

O objetivo do estudo foi calcular a densidade urbana das Regiões Administrativas - RAs do DF comparando-as entre si e relacionando-as com: a) a distância à área central – CBD do DF; b) o percentual de casas e apartamentos/quintinetes; c) a renda domiciliar per capita e d) o valor médio dos imóveis. A densidade urbana, calculada para as Regiões Administrativas - RAs do DF, é a relação entre a população urbana estimada pela PDAD e a área com ocupação urbana da RA. Difere-se da densidade demográfica da RA, que é a relação entre população total e a área total da RA e não expressa a densidade das áreas efetivamente ocupadas com características urbanas, formal e informal. Foram utilizados dados populacionais, de

renda e dos domicílios segundo o tipo da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio - PDAD 2013 e 2015. O estudo encontra-se em fase de revisão para publicação como Texto para Discussão/TD.

Figura – Densidades Urbanas no DF

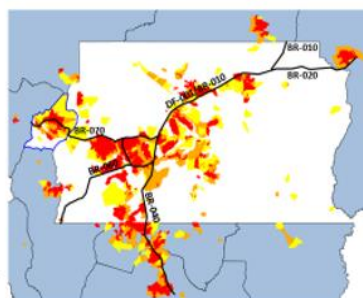


Estudos Urbanos e Ambientais dos Municípios da Periferia Metropolitana de Brasília

Elaboração dos estudos de caracterização urbana e ambiental dos municípios goianos de Águas Lindas e Padre Bernardo. Os estudos apresentam dados sobre o histórico, a localização, as informações geográficas, a evolução urbana, a setorização, os equipamentos públicos, a infraestrutura urbana, o sistema viário, as tendências de verticalização, as unidades de conservação e os parques. Os estudos são ilustrados por meio de mapas, gráficos e figuras, além de fotos de áreas residenciais, comerciais, equipamentos públicos e de lazer das cidades. A seguir, apresentam-se alguns exemplos dos mapas e gráficos produzidos no Estudo Urbano Ambiental de Águas Lindas.

Anos	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
População Estimada	105.746	116.322	123.730	132.076	149.598	159.294	168.919	131.884	139.804	143.179	159.378
Taxa de Crescimento Populacional (%)	-	-	-	-	-	8,54	8,12	3,21	3,55	3,42	4,19
Densidade Demográfica (hab./km ²)	553,07	607,34	647,13	690,78	782,42	883,14	883,48	689,78	731,2	748,85	846,03

Fonte: Instituto Mauro Borges /GO www.imb.go.gov.br/



codeplan

Fonte: Elaboração DEURA/CODEPLAN

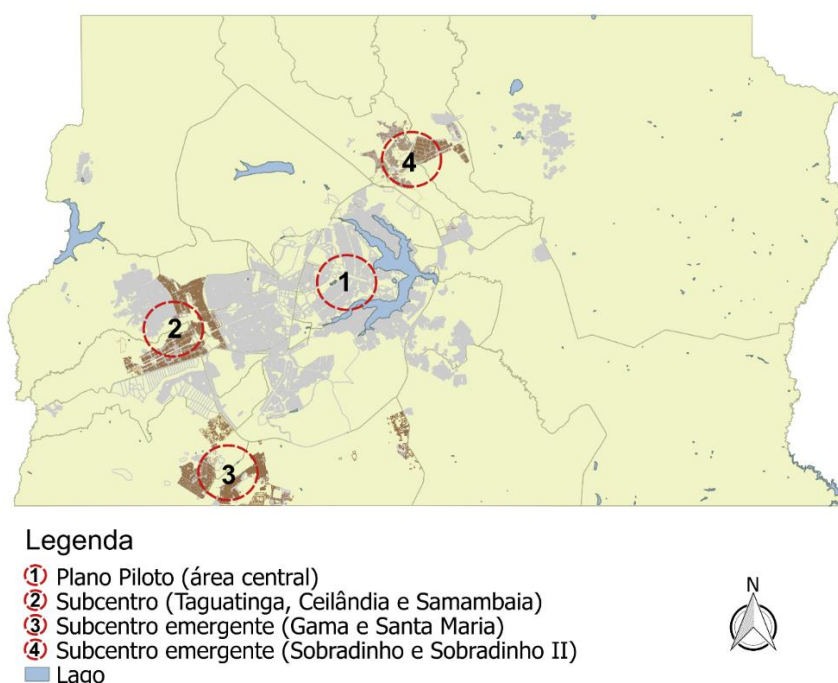
INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

ESTUDOS E PESQUISAS DE MOBILIDADE

Novas áreas de Centralidade e Mobilidade Urbana no DF

O estudo se propôs a refletir sobre novas áreas de centralidade do Distrito Federal (DF) e sua relação com a mobilidade e o transporte urbano da região. As conclusões apontaram que o Plano Piloto se mantém como a principal centralidade da Área Metropolitana de Brasília, mas a participação percentual da sua população no DF é decrescente. Observa-se uma tendência de criação de postos de trabalho nas demais RAs, especialmente no setor terciário (comércio e serviços), ocupados por trabalhadores de escolaridade mais baixa (ensino fundamental incompleto e ensino médio), o que pode significar uma desconcentração progressiva desse tipo de emprego no Plano Piloto. Os resultados do estudo foram publicados na Revista Brasília em Debate Nº 13, em maio de 2016. A seguir, apresenta-se figura com a indicação dos subcentros estudados.

Figura – Localização da área central e dos subcentros no DF.



Fonte: Elaboração dos autores (Velloso e Jatobá, 2016)

Estudo de diagnóstico físico, de acessibilidade e demográfico na região de influência da rodoferroviária de Brasília para possível instalação de posto de atendimento do NA HORA

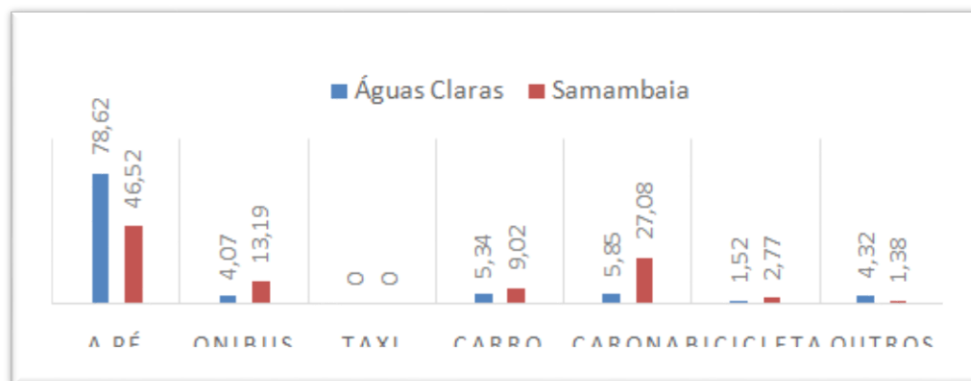
O estudo teve como objetivo apresentar o diagnóstico físico, de acessibilidade e demográfico da Região da Rodoferroviária de Brasília, do Shopping Popular e de suas possíveis áreas de influência, para subsidiar o Governo do Distrito Federal na tomada de decisão sobre a instalação de um novo posto do NA HORA na localidade. Este estudo foi publicado na Codeplan como Nota Técnica.

Identificação da intermodalidade nas estações do Metrô em Águas Claras e Samambaia

Este estudo apresentou o resultado da pesquisa de campo realizada em estações do metrô localizadas nas Regiões Administrativas de Águas Claras e de Samambaia, no Distrito Federal (DF), fruto do trabalho de conclusão do Curso

“Mobilidade Urbana: Princípios e Desafios”, ministrado na Universidade UniCEUB em parceria com a Codeplan. O objetivo do estudo foi conhecer o perfil do usuário do metrô dessas estações e o tipo de integração modal escolhido ao embarcar e desembarcar. Este trabalho foi publicado na Revista Brasília em Debate Nº 13, em maio de 2016.

Figura – Integração Modal - Embarque



Estacionamento em Quadras Comerciais do Plano Piloto. O caso da Entrequadra 207/208 Norte “Rua da Informática”

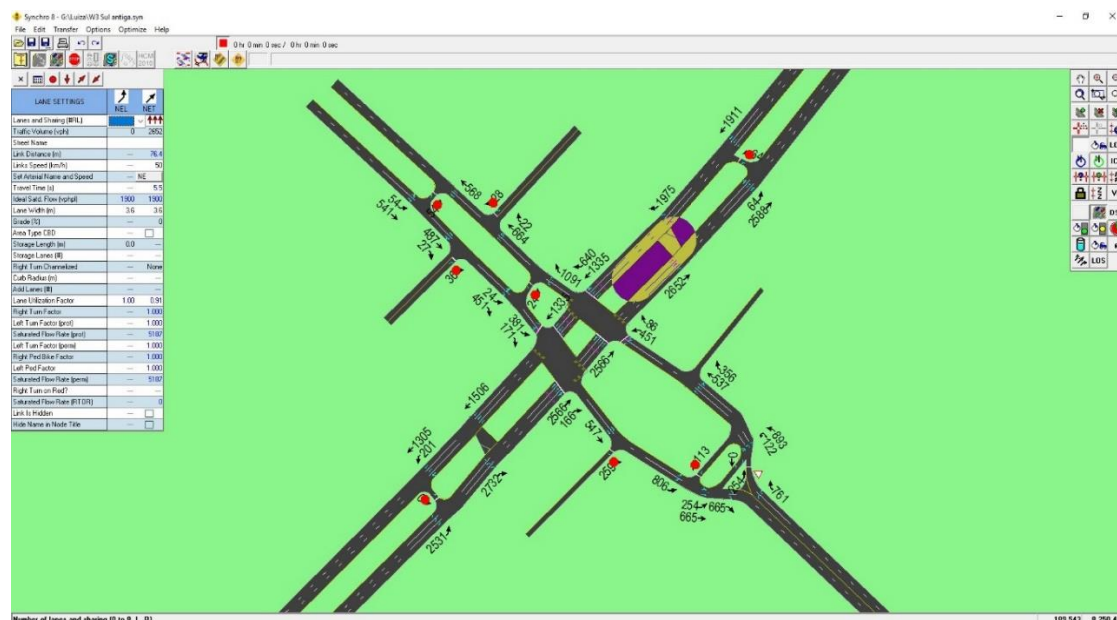
As quadras comerciais do Plano Piloto, que em geral são bem recebidas pela população de Brasília, abrigam várias lojas de pequena dimensão e de alto grau de especialização que dificultam o tráfego e o estacionamento para os usuários, pois esses locais se transformaram em polos geradores de tráfego, sem nunca terem sido submetidos a qualquer análise de impacto de trânsito. Por este motivo, é cada vez mais necessário que esses comércios locais sejam alvo de gerenciamento do governo, pois a dificuldade encontrada pelos clientes para estacionarem, aliado ao incômodo gerado aos residentes, propicia um conflito entre moradores e consumidores, além de ocasionar a perda de clientela pelos comerciantes. Com o intuito de conhecer melhor esta realidade, foi realizada uma pesquisa de campo na “Rua da Informática”, localizada na Entrequadra 207/208 Norte, que tinha como objetivo levantar a demanda por vagas de estacionamento pelos comerciantes, em um dia útil da semana, em horário comercial, e comparar com a oferta de vagas de estacionamento na região. Este estudo foi publicado na Codeplan como Nota Técnica.

Estudo das paradas de ônibus na via W3 Sul após implantação da faixa exclusiva de ônibus utilizando software de microssimulação de tráfego

Este trabalho pretendeu avaliar a situação de operação das paradas de ônibus localizadas na via urbana W3 Sul, importante via arterial da cidade, após implantação da faixa exclusiva que ocorreu em 2012. Para tanto, foi escolhida uma interseção típica da via para ser alvo de análise por meio de microssimulação de tráfego. Foram então realizadas pesquisas de campo como contagem volumétrica e classificatória de veículos, identificação do horário de pico, tempo de deslocamento, entrada e saída de usuários do transporte coletivo, índice de carregamento, número de linhas na via, locação das paradas de ônibus e tempo semafórico. A partir dos levantamentos, foi realizada uma simulação microscópica de tráfego utilizando o software Syncro. O estudo considerou que a implantação da faixa exclusiva permitiu uma operação com fluxo mais estável ao longo do dia, entretanto, observou-se que na hora pico o fluxo de ônibus opera com graves retenções nas regiões de parada de ônibus, fazendo com que muitos deles saiam deliberadamente da faixa exclusiva e migrem para a faixa adjacente, criando sérios problemas, tanto no que se refere à fluidez quanto à segurança da via. Observou-se também existirem conflitos com

os veículos que fazem conversão à direita, pois as paradas de ônibus se encontram próximas aos cruzamentos. Desta forma, concluiu-se que promover alterações na locação e distribuição das paradas de ônibus são medidas necessárias para melhorar as condições de operação da via.

Figura - Rede analítica microssimulada



Transporte noturno para pessoas que trabalham nos bares e restaurantes do Plano Piloto – Transporte da Madrugada

Este estudo teve como objetivo reportar a dificuldade que os trabalhadores de estabelecimentos noturnos enfrentam para se deslocarem do seu local de trabalho até sua residência na volta do trabalho. Trabalho apresentado na XXX ANPET, Congresso sediado no Rio de Janeiro, entre os dias 16 e 19 de novembro.

Estudo das crenças salientes e da intenção do condutor em respeitar a velocidade limite em vias urbanas

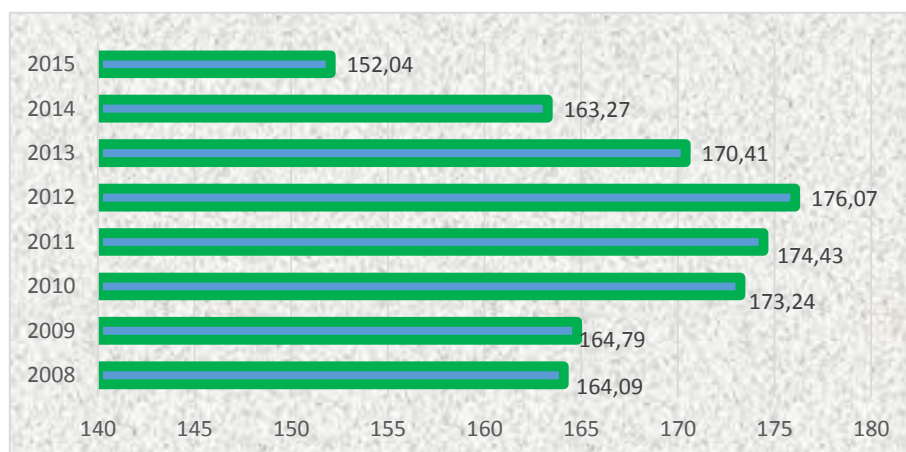
Este estudo, fundamentado na Teoria do Comportamento Planejado de Ajzen (TCP), teve como objetivo conhecer com profundidade as crenças do condutor de Brasília relacionadas ao respeito à velocidade limite em vias urbanas da cidade. A partir de um levantamento inicial com 35 condutores, foi identificado um conjunto de 39 crenças que foram, posteriormente, submetidas à verificação de 914 condutores quanto à concordância ou não com cada uma delas. Essas crenças foram então submetidas a uma análise fatorial que permitiu identificar os principais fatores ligados ao respeito à velocidade limite. Dentre eles, dois fatores se destacaram: o ligado às crenças de fiscalização e o das crenças de atitude positiva. Trabalho apresentado na XXX ANPET, Congresso sediado no Rio de Janeiro, entre os dias 16 e 19 de novembro.

1 ESTUDOS E PESQUISAS AMBIENTAIS

3.1. Pesquisa: Análises sobre Recursos Hídricos no DF

A pesquisa resultou na publicação do Texto para Discussão “Consumo de Água em Brasília: Crise e Oportunidade”. Esta pesquisa de longo prazo, na sua 2ª etapa, atualizou os números relativos aos aspectos socioeconômicos do consumo de água em Brasília por meio de uma abordagem exploratória das características da demanda. Os estudos realizados foram divulgados através da **palestra “Consumo de água no DF”** proferida no “2º Seminário Águas Acima” promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico em março de 2016. A pesquisa possibilitou o parecer sobre artigo “Regras urbanísticas [...] na sustentabilidade urbana e ambiental” para Revista “Brasília em Debate” nº 14 de outubro de 2016. Os estudos em andamento resultaram na colaboração como representante da CODEPLAN/DEURA na **Câmara Temática ÁGUA do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do DF – CEDS/DF**.

Figura - Consumo médio *per capita* - Distrito Federal litros/hab./dia

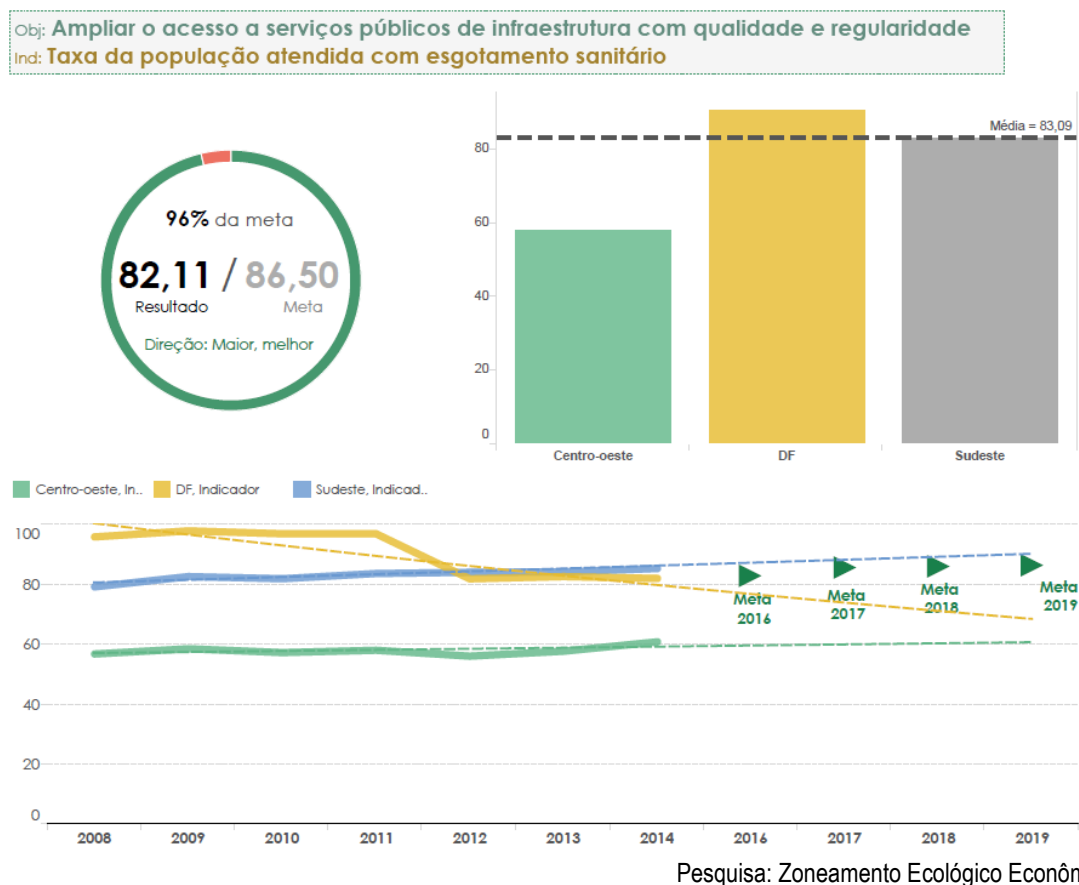


Fonte: Relatório de Indicadores de desempenho da CAESB 2016

3.2. Pesquisa - Construção de Indicadores de Qualidade Ambiental e Urbana

Na 2ª etapa desta pesquisa, de longo prazo, foram divulgados um conjunto de indicadores denominado **Indicador de Desempenho Ambiental Urbano – IDAU-DF 2013-2016**. O objetivo foi o de testar que pode ser utilizado como subsídio ao desenho de políticas públicas no Distrito Federal. Foi divulgado um quadro de indicadores piloto, para os períodos 2013/2016, com 28 indicadores agrupados em seis dimensões que permitem obter uma pontuação para cada RA em cada variável, em cada dimensão que resulta no indicador sintético para cada RA e para o DF. Procurou-se tornar disponível um sistema de indicadores para as 31 Regiões Administrativas que pudesse servir de contraponto para outros indicadores quantitativos que estão disponíveis ou em processo de construção. As atividades da pesquisa resultaram na celebração de **Acordo de Cooperação Técnica CODEPLAN-SEGETH** em dezembro de 2016 com o objeto “Construção de indicadores de qualidade e sustentabilidade urbana”. Os estudos permitiram a colaboração na elaboração dos indicadores do **Mapa Estratégico do Governo de Brasília** e a colaboração no estudo “Avaliação e Recomendações para o Mapa Estratégico e Indicadores estratégicos” encomendados pela Secretaria de Estado de Fazenda – SEF-DF. As atividades da pesquisa possibilitaram a colaboração na **Pesquisa de mapeamento das ações de Educação Ambiental** encomendada pela SEMA-DF e a colaboração na pesquisa de opinião sobre “**Práticas de separação de resíduos e de coleta seletiva**” encomendada pela Governadoria. As atividades da pesquisa foram divulgadas na oficina de trabalho **Instituto Mauro Borges-CODEPLAN**, dia 14 de setembro em Goiânia-GO. As informações analisadas permitiram a colaboração no **1º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA SEPLAG**, de junho de 2016, relativo aos indicadores esgoto, drenagem, energia, resíduos, coleta seletiva e reciclagem.

Figura - Relatório ERA – Esgotamento Sanitário

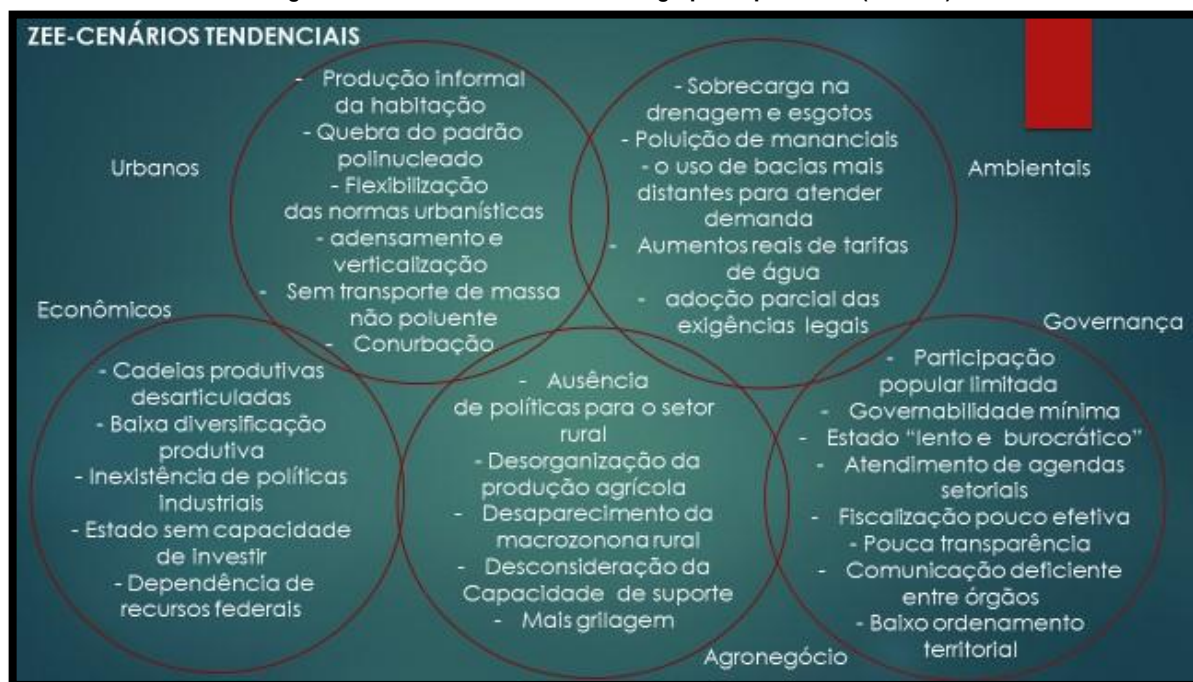


Esta atividade visa dar suporte às discussões técnicas que procuram relacionar o desenvolvimento econômico à Capacidade de Suporte Ambiental no Distrito Federal. As atividades desenvolvidas como representante da Codeplan na Comissão Distrital do Zoneamento Ecológico-Econômico - ZEE-DF resultaram na participação nos seguintes estudos:

- Elaboração do anteprojeto de lei do ZEE;
- Relatório Cenários de longo prazo para o DF;
- Relatório Alternativas locacionais; e
- Relatório Diversificação da Base Produtiva.

A colaboração na elaboração do Livro **BRASIL 2035** com a participação como relator da temática Tendências “Territoriais” na perspectiva “socioeconômica” foi fruto do estudo sobre Cenários. Destes estudos resultaram o parecer para o Texto para Discussão “Padrões [...] das bacias hidrográficas do Distrito Federal” da Codeplan. A pesquisa resultou na elaboração do box “ZEE-DF e Planejamento Territorial” para a Revista Brasília em Debate nº 14 de outubro de 2016 e também em palestra proferida no Seminário “Perspectivas para o desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília” promovido pela UNB/IRD/Codeplan em 28029 de setembro de 2016.

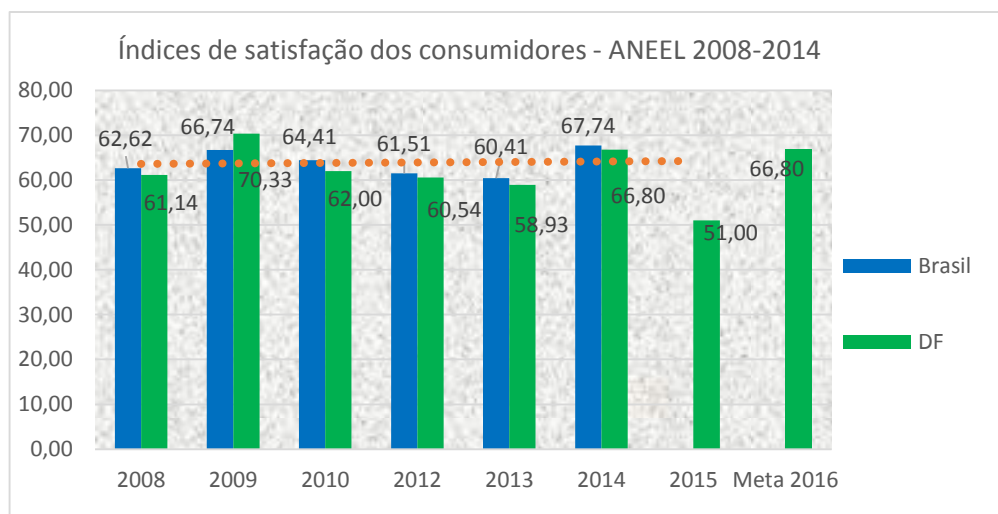
Figura 3: Cenários tendenciais de longo prazo para o DF (ZEE/DF)



Fonte: Apresentação realizada no Seminário "Perspectivas para o desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília"

Pesquisa: Análises sobre energia e uso de energias alternativas no DF

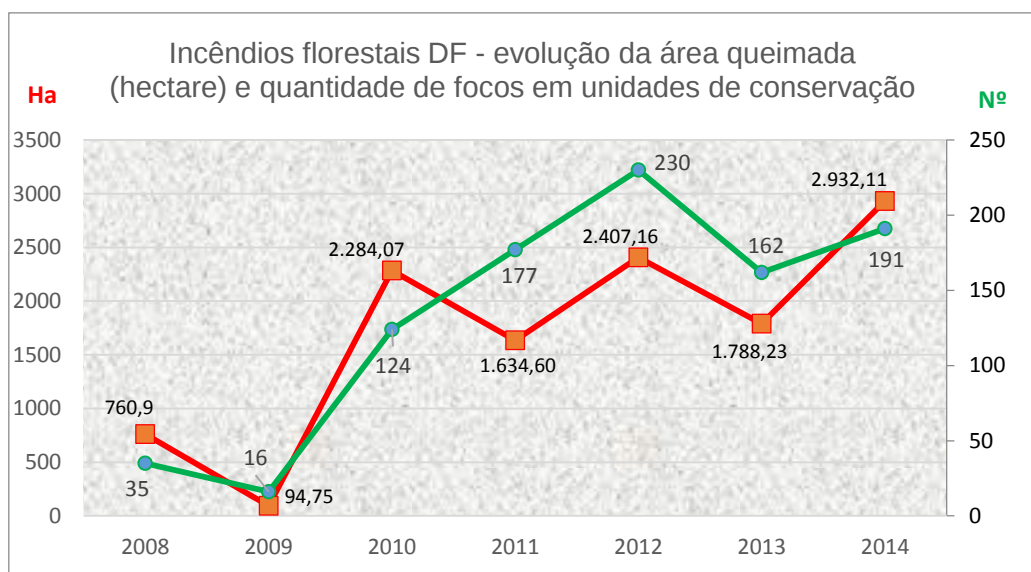
Esta pesquisa teve como objetivo analisar a oferta e a distribuição do consumo de energia no DF e nas RAs, as possibilidades de produção e uso de energias renováveis e estudos e projeções sobre as consequências das mudanças no clima. Este estudo contribuiu para a atuação como representante da CODEPLAN no **"Fórum de mudanças climáticas"**, coordenado pela Unidade estratégica de clima da SEMA-DF. Estas atividades contribuíram para a atuação como representante da CODEPLAN no **GT Brasília Solar**. Coordenado pela SEMA-DF e também na colaboração no Estudo Codeplan **"Análise da proposta de instalação residencial de sistema de energia solar fotovoltaica"** encomendado pela SEMA-DF.



Fonte: ANEEL RELATÓRIO IASC 2015 - CEB-Distribuição.

Pesquisa: BRASILIA RESILIENTE – Desastres Ambientais no DF

O objetivo deste estudo é analisar as estratégias que possam tornar o Distrito Federal mais resiliente, identificando quais seriam os desastres ambientais que Brasília hoje já sofre e que poderão nos impactar no futuro. Em termos ambientais, as vulnerabilidades na economia estariam especificamente na atividade agrícola, por sua estreita suscetibilidade aos eventos hidrológicos extremos, e de um modo mais geral na dependência das fontes de energia elétrica por estas se basearem nas usinas hidrelétricas, que dependem dos ciclos hidrológicos. As estatísticas para Brasília indicam que 97% dos desastres naturais são Incêndios Florestais, que têm aumentado em número de ocorrências e na extensão das áreas queimadas. Por conta dos números observados, cresce a importância dos investimentos em monitoramento e prevenção de desastres e no planejamento e a gestão de riscos.



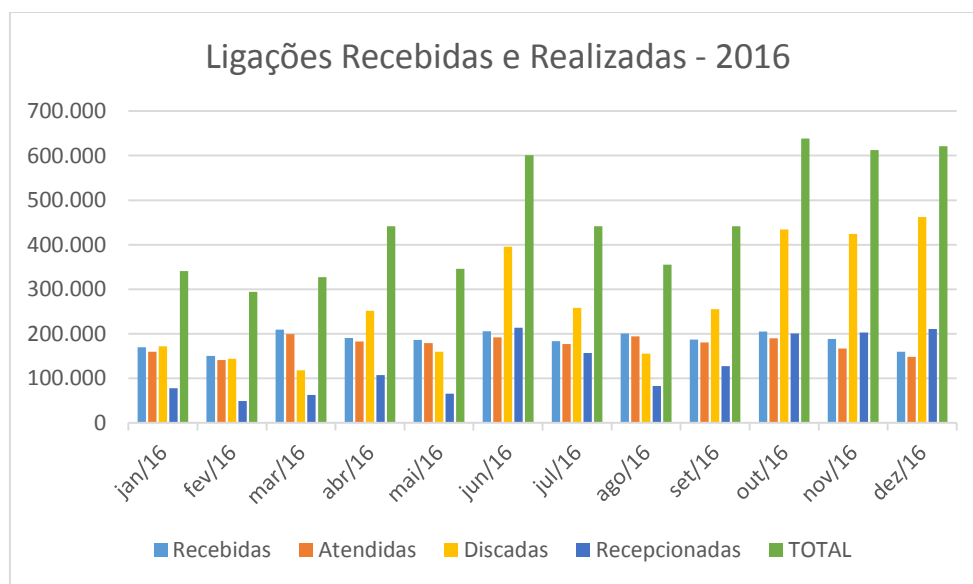
Fonte: IBRAM - Relatório do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais 2016

ESTUDOS E ATIVIDADES EM ANDAMENTO.

- Elaboração de Atlas temático do Distrito Federal. Coordenação – Elza Parreiras.
- Pesquisa de opinião sobre as atividades da ADASA. Coordenação – Alexandre Brandão.
- Estudo Urbano e Ambiental da Unidade de Planejamento Territorial – UPT Oeste – Gerência de Estudos Urbanos.

MANUTENÇÃO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Ano/Mês	Recebidas	Atendidas	Ano/Mês	Ligações Ativas Discadas	Ligações Ativas Recepcionadas	Total Geral
jan/16	169.546	159.421	jan/16	171.366	77.321	340.912
fev/16	150.040	141.086	fev/16	143.999	48.410	294.039
mar/16	208.926	199.383	mar/16	117.953	62.224	326.879
abr/16	190.466	182.800	abr/16	251.173	106.878	441.639
mai/16	186.182	178.564	mai/16	159.321	65.212	345.503
jun/16	205.285	191.819	jun/16	395.656	213.449	600.941
jul/16	183.535	176.580	jul/16	257.744	156.635	441.279
ago/16	200.341	194.315	ago/16	154.983	82.604	355.324
set/16	186.471	180.468	set/16	254.871	127.135	441.342
out/16	204.618	189.874	out/16	434.097	200.562	638.715
nov/16	188.245	166.690	nov/16	424.065	202.903	612.310
dez/16	159.160	148.155	dez/16	462.381	210.378	621.541
Total	2.232.815	2.109.155		3.227.609	1.553.711	5.460.424



- Revista Brasília em Debate

Tem como objetivo estimular o debate e a reflexão sobre temáticas locais e nacionais, além de dar visibilidade às pesquisas com aspectos populacionais, socioeconômicos, sustentabilidade ambiental, planejamento urbano e territorial e indicadores. Os textos contam com a colaboração de economistas, professores, pesquisadores, cientistas políticos e sociais, entre outros especialistas. Os textos trazem, prioritariamente, abordagens da conjuntura econômica e social. Em 2016 foram publicadas as edições nºs 13, 14 e 15.

- Carta de Serviços

A Carta de Serviços da Codeplan, elaborada sob a orientação da Ouvidoria Geral do Distrito Federal, foi disponibilizada no site da Codeplan, permitindo, desta forma, maior publicidade aos trabalhos elaborados pela Companhia.

PROGRAMA: 0001 – PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
9001 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS	4.401.001	9.102.326	8.019.035	8.019.035
6172 - EXECUÇÃO DE SENTENÇAS JUDICIAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	4.401.001	9.102.326	8.019.035	8.019.035
9050 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.001.000	4.080.222	3.427.708	3.427.708
7031 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO .	1.001.000	4.080.222	3.427.707	3.427.707
TOTAL DO PROGRAMA 0001	5.402.001	13.182.548	11.446.743	11.446.743

PROGRAMA: 6003 – GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – GESTÃO PÚBLICA

Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
2396 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS	1.000.000	88.663	80.683	80.683
5330 - CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO- PLANO PILOTO .	1.000.000	88.663	80.683	80.683
2422 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO	480.000	312.780	312.779	312.779
9635 - CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	480.000	312.780	312.779	312.779
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	300.000	0	0	0
2589 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	300.000	0	0	0
3087 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE	314.000	0	0	0
3879 - EXECUÇÃO DE OBRAS DE ACESSIBILIDADE-- PLANO PILOTO .	314.000	0	0	0
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	600.000	33.781	0	0
9706 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	600.000	33.781	0	0
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	30.000	6.000	6.000	6.000
0049 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO .	30.000	6.000	6.000	6.000
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	107.049.387	106.429.639	106.194.277	106.194.277
8727 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO .	107.049.387	106.429.639	106.194.277	106.194.277
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	18.630.882	13.902.856	13.415.148	13.415.148
9557 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO .	18.630.882	13.902.856	13.415.148	13.415.148
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	40.000	15.958	15.958	14.145
8688 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL - COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO .	40.000	15.958	15.958	14.145
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	5.741.878	2.411.792	2.324.165	2.239.053
9646 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DF- PLANO PILOTO .	5.741.878	2.411.792	2.324.164	2.239.053
TOTAL DO PROGRAMA 6003	155.149.648	156.706.810	154.059.202	153.972.277

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Notas Técnicas e Estudos

- “Análise Custo-Benefício e Estimativa de Demanda: Considerações sobre o Caso da Realocação do Posto de Atendimento do ‘Na Hora’”. Realizada indicação de metodologia adequada para um estudo de viabilidade técnica-econômica para análise da mudança de local de um posto de atendimento do Na Hora.

- “Análise dos Empregos Formais no Distrito Federal a Partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)”. Analisa dados da RAIS de 2006 a 2015 para o DF como um todo e de 2006 e 2014 para cada RA. (Em revisão de texto final)

Empregos Formais Técnico-Científicos por RA

Analisa dados da RAIS por RA considerando as CBOs, tendo como objetivo identificar a localização das carreiras classificadas como “técnico-científicas”. (Em revisão de texto final)

- “Avaliação da Qualidade do Serviço de Limpeza Urbana (SLU) no Distrito Federal”

- Estudos de cadastros/dados administrativos de endereços.

Estudo de compatibilização de dados cadastrais georreferenciados para uso interno. (Em andamento)

- “Impacto da demografia nas taxas de desemprego no DF, São Paulo e Porto Alegre: a decomposição das taxas de participação por grupos etários”

Trabalho selecionado para seção de “posters” do XX ABEP e VII ALAP, realizado em Foz do Iguaçu entre 17 e 22 de outubro de 2016.

- “Mães primíparas de 30 a 49 anos na área metropolitana de Brasília - 1996-2013”

Trabalho selecionado para seção de “Programação Científica” do XX ABEP e VII ALAP, realizado em Foz do Iguaçu entre 17 e 22 de outubro de 2016.

- Estudos temáticos sobre a PDAD 2015: características da população idosa; movimentos de trabalho e emissão de CO₂; domicílios unipessoais e monoparentais; uso de energia solar.

- Texto para Discussão: “Somos tão jovens? Impacto da demografia nas taxas de desemprego no DF, São Paulo e Porto Alegre: a decomposição das taxas de participação por grupos etários de 1992 a 2015”

- Texto para Discussão: “Somos tão jovens? Impacto da demografia nas taxas de desemprego no DF, São Paulo e Porto Alegre: a decomposição das taxas de participação por grupos etários de 1992 a 2015”

- Artigo em Revista: “Aspectos desiguais do mercado de trabalho”

Publicado na revista Brasília em Debate, disponível no site da Codeplan.

- DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES E INFRA DE DADOS

- Portal “Brasília em Números”

Reúne dados socioeconômicos do Distrito Federal. O objetivo do portal é prover informações relevantes para gestores públicos, imprensa e cidadãos em geral, com fácil usabilidade.

- Portal “Brasília em Números”: melhorias

A seção do Brasília em Números concluída no primeiro semestre se chamará “Brasília em Números – PAINEIS” e ganhará novos dados, além de um novo modelo de gestão. Além disso, passará a ser composto também pelo SIGA, MMT e um novo produto, denominado preliminarmente de “AMB”. Todos esses produtos estão passando por revisão e melhorias.

- Portal “Brasília em Mapas”.

Disponibiliza ferramentas para visualizar e analisar dados espaciais do Distrito Federal. Na sua primeira versão disponibiliza dados do mapeamento da cobertura da terra com imagens de satélite de 1984 a 2015.

- Portal “Brasília em Mapas”: melhorias.

Tal como o Brasília em Números, o Brasília em Mapas irá incorporar, além de outras camadas de dados (como a do relevo), outras aplicações já desenvolvidas ou em desenvolvimento, a saber: Geoserviço das Ortofotos e Catálogo. (Em andamento)

- AMB

Aplicação que apresenta resumo das informações mais solicitadas das RAs e municípios da AMB. (Em andamento)

- OpenLBS

Serviço de localização de endereços desenvolvido a pedido da CGDF, atualmente utilizado pela Ouvidoria-DF. *Status*: melhorias em teste.

- Codeplan na Web

Serviço que busca na WEB de menções sobre a Codeplan. Auxilia a ASCOM a dimensionar o impacto das ações da empresa sobre o público externo.

- Listagem PDAD

Interface para inserção de dados pela equipe de digitação da GEREPS. A primeira utilização foi com novos domicílios listados pela equipe.

- Questionários Codeplan

Desenvolvido para atender demanda externa a partir do Lime Survey. Poderá ser utilizado em outras pesquisas de consulta online à população.

- Eventos Realizados

- Treinamento: Tableau Public - Oferta de 1 edições do curso.

- Divulgação Mensal da PED - Em parceria com Secretaria do Trabalho e DIEESE.

- Lançamento do Mapeamento da Cobertura da Terra do DF - 1984 a 2015 e do Portal Brasília em Mapas.

- Quintas Codeplan: "Perspectivas para o Plano Nacional de Educação" - Em parceria com IPEA

- Divulgação do Brasília em Números em escolas públicas do DF - Em parceria com SEPLAG.

- Demais Atividades: Parcerias, Trabalhos Internos.

- Execução de ACT com CAESB

- Participação na análise de indicadores e consolidação de relatórios de gestão da estratégia do governo – a pedidos da SEPLAG.

- Apoio na elaboração de minuta de ACT com CEB, PPGCA/UNB, SSP e SLU.

- Análise das notas fiscais eletrônicas, em parceria com DIPOS

- Divulgação de dados para órgãos do governo, imprensa ou cidadãos em geral, conforme demandas.

- Confeção de mapas.

- Definição de desenhos amostrais: pesquisas em parceria e pesquisas de opinião (via Sistema 156).

- Participação no GT Geoinformação CGTI.

- Plano de Demissão Voluntária para os empregados da Codeplan. Em 2016 foram **xxx adesões ao PDV**.

- Aprovação e implantação do Regimento Interno da Codeplan – criado Grupo de Trabalho para adequações.

- Planejamento Estratégico da Codeplan – Criado o Comitê Gestor; definido o Mapa Estratégico e a Agenda Estratégica.

- Encaminhado à SEPLAG, estudo para criação do Instituto de Planejamento do Distrito Federal- IPÊ

Textos para discussão:

- **Eficiência Técnica nas Escolas Públicas Brasileiras: A Situação do Distrito Federal no Contexto Nacional**

O objetivo do trabalho foi estimar a eficiência técnica das escolas públicas brasileiras, tendo como viável de produto as médias das notas de português e matemática da Prova Brasil 2013 e como insumos informações presentes nessa mesma fonte de informações e no Censo Escolar. O estudo foi aplicado as informações referentes ao 5º e 9º ano.

- **Invisibilidade e Preconceito: Um Estudo Exploratório dos Ciganos no Distrito Federal**

O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise do povo cigano residente no Distrito Federal. Para tanto, foi realizada uma revisão da literatura acerca da história desse povo e utilizada informações do Cadastro Único e Munic/IBGE, únicas fontes de informações sobre o tema. Além disso, foram realizadas entrevistas com ciganos residentes na capital Federal.

- **Oferta de Mão de Obra no Distrito Federal: Determinantes da Participação na Força de Trabalho e Efeitos da Recessão Econômica**

O objetivo do trabalho foi identificar os fatores que determinam a participação da população do Distrito Federal na População Economicamente Ativa e investigar quanto disso ocorre devido às características individuais dos trabalhadores e quanto diz respeito ao ciclo econômico.

- **Aspectos da Segurança Alimentar e Nutricional no Distrito Federal**

O texto tratou o tema da Segurança Alimentar em quatro momentos: o primeiro apresentando informações sobre o consumo de alimentos saudáveis, o segundo, sobre o consumo de alimentos pouco nutritivos, o terceiro apresentando dados do índice de Massa Corporal da população, e o quarto, apresentou uma análise dos resultados da escala de insegurança alimentar no DF.

Notas Técnicas e Artigos

- **Cartografia das compras públicas de bens e serviços privados no DF: uma visão a partir das ordens bancárias.**

O objetivo desse trabalho foi localizar as compras públicas do Distrito Federal no período de 2010 a 2015, a partir das ordens bancárias emitidas pelo GDF e do cruzamento dessas informações com diversas bases de dados, como RAIS, CEB, CAESB e IPEA. Foram analisadas as compras levando em consideração várias características, como categoria de despesa e função de governo.

- **Impactos das Compras Públicas do GDF no Setor Privado do DF**

O objetivo desse trabalho foi estimar o impacto das compras públicas na geração de empregos do setor produtivo privado formal do Distrito Federal. Para tanto, foi utilizada a base de ordens bancárias emitidas, cruzadas com as informações da RAIS, para o período de 2010 a 2014.

- **Compras públicas no Brasil Central – 2015**

O objetivo desse trabalho foi analisar as características das compras públicas nos estados do Brasil Central (Distrito Federal, Tocantins, Goiás, Roraima, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), como categoria de despesa e função de governo, participação na economia e fluxos de compras por municípios e unidades da Federação. Foram utilizadas informações das ordens bancárias emitidas por cada UF no ano de 2015, cruzadas com informações da RAIS.

- **A importância do quesito raça/cor nos registros administrativos para estudos relativos ao Programa Afroempreendedor**

O objetivo dessa nota foi fazer considerações a respeito da importância da existência e continuidade de registros administrativos para possibilitar a realização de estudos mais aprofundados acerca do tema no futuro.

- **Artigo para a edição nº15 da Revista Brasília em Debate**

As estratégias de oportunidades na Área Metropolitana de Brasília (AMB)

O objetivo do trabalho foi apresentar como se dá o acesso a equipamentos e serviços públicos, bem-estar urbano, qualidade da educação e oportunidades no mercado de trabalho pela Área Metropolitana de Brasília.

- **Contextualização para embasar o projeto de pesquisa sobre socioeducação no Distrito Federal**

Considerando a relevância e o interesse por parte do Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude (SECRIA), em aprofundar estudos no que diz respeito à gestão e avaliação

do Sistema Socioeducativo local, se coloca como prioridade a realização de pesquisas qualitativas e quantitativas sobre a socioeducação e se levantou neste documento os principais conceitos e problematizações levantadas pela literatura sobre o funcionamento do sistema socioeducativo.

- **Subsídios para pesquisa sobre violência de gênero – os homens como atores**

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de levantar estudos já realizados sobre os homens como atores de ações machistas e agressivas em relação às mulheres.

- **Análise sobre os Migrantes a partir dos dados da PDAD 2015**

O objetivo do texto foi analisar os dados sobre imigrantes do DF, por Região Administrativa, identificando sua origem, razão da migração, sexo, cor da pele e renda a partir dos dados da PDAD 2015.

- **Criação do Índice que mede a Vulnerabilidade Juvenil na Área Metropolitana de Brasília – AMB** – os índices de vulnerabilidade juvenil encontrados para os municípios da AMB mostraram uma grande discrepância entre o centro de Brasília, as regiões administrativas periféricas e os municípios goianos.
- **Realização do 1º Encontro Urbanos na Codeplan** – para discutir análises e propostas de melhorias para o transporte público local.
- **Estudo sobre Segurança Alimentar e Nutricional no Distrito Federal** – segundo o estudo, a população mais jovem no Distrito Federal figura como a maior consumidora de alimentos de baixo grau nutritivo, entre eles, doces, guloseimas, refrigerantes e lanches, mas, também, aponta que o DF é - na comparação com os demais estados e capitais do País - a unidade federativa onde a população acima de 18 anos tem os melhores resultados em relação ao consumo recomendado de frutas, verduras e hortaliças.
- **Estudo sobre a Eficiência Técnica nas Escolas Públicas** – com o objetivo de estimar, a partir dos dados da Prova Brasil e Censo escolar 2013, a eficiência técnica das escolas públicas brasileiras, para o 5º e 9º ano do ensino fundamental, e fazer um paralelo com a situação no Distrito Federal, sua Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE) e suas Regiões Administrativas.
- **Estudo sobre População Cigana no DF** – com o objetivo de identificar as principais demandas e dar visibilidade ao povo cigano.
- **Brasília em Números** – Ferramenta desenvolvida pelo Núcleo de Geoinformação da Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas da Codeplan, que a partir de uma plataforma mostrar os gráficos sobre dados demográficos da população por idade e sexo, a evolução dos salários dos setores público e privado, desigualdade social, evolução da inflação no Distrito Federal e dados do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) por Região Administrativa.
- **Mobilidade Urbana é tema de Brasília em Debate** – Edição nº 13 da se volta para este debate, com o intuito, de colaborar sempre para o processo de construção de soluções.
- **Portal Brasília em Mapas** – Portal que concentrará informações detalhadas sobre regiões da cidade. Ele subsidiará estudos acadêmicos e contribuirá para a elaboração de políticas públicas referentes à ocupação do solo.

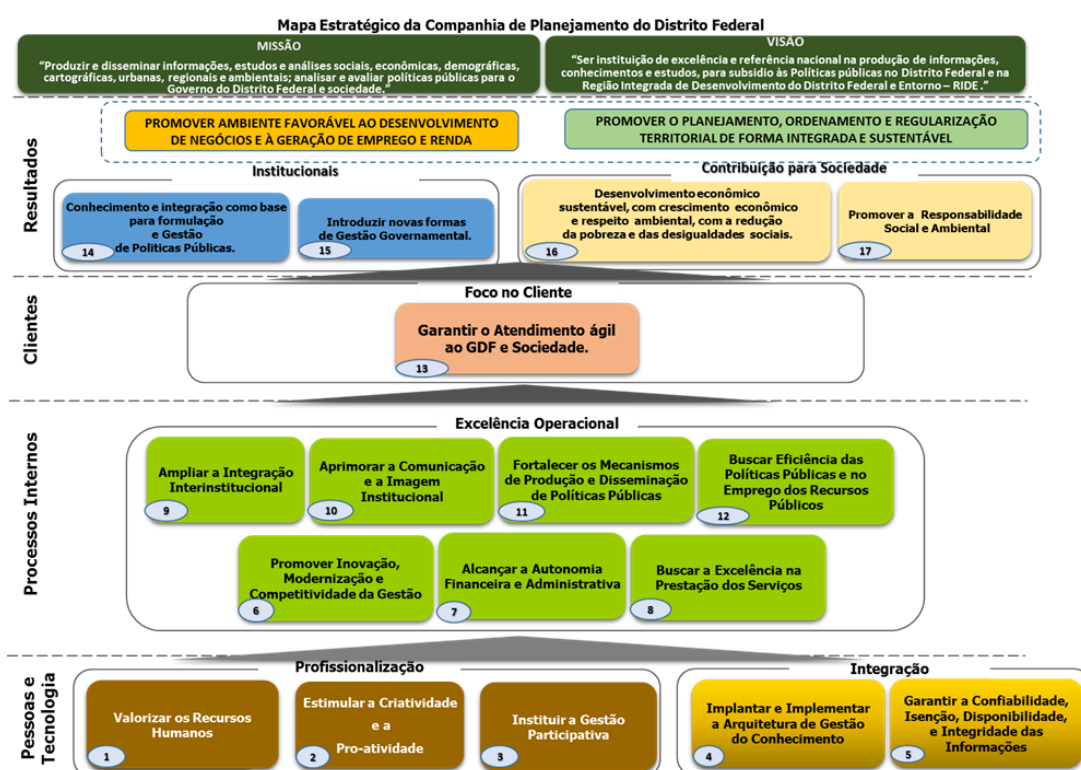
1. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

No decorrer do exercício de 2016, dando continuidade ao processo de consolidação e expansão do papel da CODEPLAN como instituição de pesquisa, análise e estudos voltados à implementação de políticas públicas, foram realizados inúmeros eventos, publicados vários relatórios de pesquisa, desenvolvidos diversos estudos e análises, realizadas parcerias e acordos de colaboração técnica com órgãos do Governo do Distrito Federal e outras instituições, inclusive estrangeiras.

Foram tomadas medidas de gestão, tanto na área-fim, quanto na área-meio, visando à reestruturação da Codeplan, de modo a adequá-la à sua missão institucional, definida durante o processo de elaboração de Planejamento Estratégico da Companhia, desenvolvido pelos empregados e diretoria, qual seja: “Produzir e Disseminar Informações, Estudos e Análises Sociais, Econômicas, Cartográficas e Demográficas, Urbanas, Regionais e Ambientais, Analisar e Avaliar Políticas Públicas para o Governo do Distrito Federal e Sociedade.

- **Planejamento Estratégico 2016-2019 - “Gestão pública informada.”** – com objetivo de definir novos caminhos a serem tomados pela Companhia, diante de cenários adversos frequentemente apresentados à gestão pública, na busca de melhores níveis de eficiência, eficácia e efetividade. O planejamento foi elaborado a partir da metodologia do *Balanced Scorecard* – BSC. Foi construído Mapa Estratégico e definido um conjunto de Projetos Estratégicos, dos quais se destacam:

Mapa Estratégico da Codeplan



Projetos Estratégicos

- IPEDF-CODEPLAN – Instituto de Pesquisa e Planejamento do DF
- SIEDF – Sistema de Informações Estatística do DF
- RENAESPP – Rede de Altos Estudos de Políticas Públicas
- PPCC – Plano Permanente de Capacitação Continuada

Projetos em andamento e com entregas significativas em 2016 a 2019

- Plano de Demissão Voluntária
- Informatização do Controle e Gerenciamento de Frequência dos Empregados
- Elaboração da Proposta de Atualização do PCCS

- Novo Regimento Interno
- Caracterização Urbana e Ambiental do DF
- Estudos de Mobilidade na AMB
- Recursos Hídricos no DF
- Elaboração de Estudos de Políticas Sociais
- Resultados do PIB e do IDECON/DF
- Relatório de Avaliação do Desempenho da Economia do DF
- LAG – Laboratório de Avaliação do Gasto Público
- Topografia do Gasto Público no DF
- Monitoramento das Finanças Públicas do DF
- Avaliação da Execução de Transferência Voluntárias ao DF
- Mapeamento das Carreiras no Executivo Distrital: Padrões e Remuneração
- Avaliação da Qualidade dos Serviços Públicos – 156/Ouvidoria
- Automatização de Relatórios das Pesquisas por Amostra de Domicílio (PMAD/PDAD)
- SIEDF – Sistema de Informações Estatística do DF
- IPEDF-CODEPLAN

Estudos preparatórios foram realizados durante 2016 visando a elaboração de documentos de extrema importância para a empresa, os quais serão implementados em 2017. Comissões foram constituídas para revisar o Estatuto e Regimento Interno e elaborar proposta de revisão do Plano de Cargos, Carreiras e Salários. Estudos foram concluídos para a proposta de mudança da natureza jurídica da CODEPLAN, criando um instituto de pesquisa no âmbito do GDF.

Concluindo, durante o exercício de 2016, avançou-se, significativamente, na construção de propostas viáveis à transformação institucional da Codeplan, procurando melhor adequá-la às características das atividades por ela desenvolvidas, cumprindo com antigas determinações advindas dos órgãos de controle externo.

Para 2017, pretende-se alcançar os objetivos propostos no Planejamento Estratégico da Companhia, possibilitando, desta forma, fornecer as informações necessárias à implementação de políticas públicas pelo Governo do Distrito Federal – GDF.

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária:

LÚCIO REMUZAT RENNÓ JÚNIOR

Telefone :33422270

e-mail da Instituição: lucio.remuzat@codeplan.df.gov.br

Matrícula: 8077-2

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: MAURÍCIO DE OLIVEIRA LUZ

Telefone: 33421632

e-mail : mauricio.luz@yahoo.com.br

(x) Agente de Planejamento

() Outro Servidor . Especificar:

Matrícula: 1764-7

Assinatura: _____

Nome: ANTÔNIO RIBEIRO DE ARAÚJO

Telefone: 33421632

e-mail : antonio.araújo@codeplan.df.gov.br

(x) Agente de Planejamento

() Outro Servidor . Especificar: _____

Matrícula: 2569-0

Assinatura: _____

Nome: MARCOS ANTONIO MOREIRA WEST

Telefone: 33421632

e-mail : marcos.west@codeplan.df.gov.br

() Agente de Planejamento

(x) Outro Servidor . Especificar: Membro do Núcleo de Planejamento_

Matrícula: 2148-2

Assinatura: _____

Nome: MARCOS TULIO MOTTA SANTOS

Telefone: 33421632

e-mail : marco.santos@codeplan.df.gov.br

() Agente de Planejamento

(x) Outro Servidor . Especificar: Membro do Núcleo de Planejamento_

Matrícula: 2228-4

Assinatura: _____